ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA — 8 DE ABRIL. NUM. 78.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia , rua das Cruzes D. 3 , e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas , e annuncios , insirindo-se estes gratis ; sendo dos proprios assignantes, e viudo assignados.

CAMBIOS. -- ABRIL 7

Londres......	31 d. por 1$000 cad.		
Lisboa	80 por o|o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		15$[illegible] -	15$800
„ Ditas „ „ novas		14$[illegible] -	14$700
„ Ditas de 4$000 reis,		[illegible] -	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros ------		1$690 -	1$710
„ Pesos Columnarios ------		1$690 -	1$710
„ Ditos Mexicanos -------		1$600 -	1$620
„ Miuda. -------------		1$460 -	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez.			1 o|o
Idem de letras de boas firmas		1 1|2 a	1 1|4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor		1|2 o|o	a 1 o|o

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas , e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as	11 h. e 8 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as	7 h. e 42 m. da man.
Lua Nova a 21 - as	0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as	6 h. e 36 m. da man.

Mare cheia para o dia 8 de Abril.

As 6 horas e 6 minutos da manhãa
As 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Vicente Ferrer. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
6 Terça S. Marcelino M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Epifanio B. M.- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
8 Quinta S. Amaucio B.-- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
9 Sexta da Paixão S. Demetrio B. M. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
10 Sabbado de Aleluia S. Ezequiel Profeta. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
11 Domingo de Pascoa S. Leão P.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 22. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 3 de Abril de 1841.

Presidencia do Snr. Dr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 24 Snrs. Deputados, faltando com causa partecipada os Snrs Maciel Monteiro , e sem ella os Snrs. Vieira , Lacerda , Wanderley, Barrozo.

Abrio o Sr. Vice-Presidente a Sessão. Forão lidas , e approvadas ambas as actas.

Não houve expediente.

1. parte da ordem do dia.

Forão approvados dous pareceres addiados de Commissões : o primeiro da Commissão de Orcamento de Camaras julgando justa a gratificacão de 6$000 reis concedida pela Camara Municipal da Cidade de Olinda a Bernardo Cesar de Mello, contemplado o mesmo agraciado com direito a ella desde o dia em que foi conferida : outro da Commissão de Justiça Civil , e Criminal julgando que por intermedio do Governo devem ser ao Poder Judiciario remettidos os documentos rellativos a queixa do Consul de Sua Magestade Fidelissima contra o Prefeito desta Comarca, para que se proceda as deligencias e informações necessarias.

2. parte da ordem do dia.

Entrou em segunda discussão o projecto n. 8 do corrente anno. Ao artigo 1. apresentou o Snr. Mavignier o seguinte artigo subtitutivo - O Presidente da Provincia fica anthorisado para por em arrematação a venda das carnes verdes por hum dous a tres annos nos Municipios do Recife , e Olinda - appoiado entrou em discussão , sendo esta interrompita por haver sido annunciada a chegada do Exm. Snr Presidente da Provincia nomeado Manoel de Souza Teixeira , para cujo recebimento nomeou o Snr. Presidente huma Commissão de tres membros composta dos Snrs. Mesquita, Manoel Francisco e Periguino. Introduzido o Exm. Snr. Presidente da Provincia nomeado pela Commissão indicada , foi recebido com as formalidade do estilo tomando assento a direita do Exm. Presidente da Casa, e depois de haver prestado o juramento nas mãos deste , retirou-se com as mesmas formalidades. Em seguida prestarão juramento os Snrs. Vice-Presidentes Doutor Pedro Francisco de Paula Cavalcante, Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante, Isidro Francisco de Paula Mesquita, e Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tendo o primeiro largado para esse fim a Cadeira da Presidencia , que foi occupada pelo Snr. primeiro Secretario, e havendo o ultimo que se achava na Salla immediata sido introduzido por uma Commissão de dous membros composta dos Snrs. Lacerda e Dantas. Continuou a discussão interrompida , e depois de largo debate , tendo de entrar em discussão a Lei do orçamento, veio a Mesa , foi appoiado e approvado sem reflexão o seguinte requerimento do Snr. Peixoto de Brito -- Requeiro urgencia para se concluir a discussão do primeiro artigo do Projecto em discussão. Depois de renhida discussão ficou esta addiada pela hora. Levantou o Snr. Presidente a Sessão depois das duas horas da tarde dando para ordem dodia a mesma de hoje.

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque , Vice-Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

EXPEDIENTE D'ASSEMBLEA.

Illm. Snr. -- A Assemblea Legislativa Provincial, a quem forão presentes os papeis relativos as violencias feitas aos Subditos Portuguezes Jose Gonsalves Braga , e Maria Delfina, pelo Prefeito , e Sub-Prefeitos desta Cidade para extorquir-lhes huma confissão , depois de ouvir a Commissão de Justiça Civil e Criminal, resolveo, que por intermedio do Governo da Provincia se remettessem os referidos papeis ao Poder Judiciario para proceder as informações , e deligencias necessarias como for de direito : sirva-se por tanto V. S. d'os apresentar ao Exm. Snr Presidente da Provincia para dar as suas convenientes ordens.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 6 de Abril de 1841. -- Illm. Senhor Doutor Francisco Muniz Tavares , Secretario da Provincia. - Firmino Pereira Monteiro , 1. Secretario.

Illm. Snr. -- Tendo a Assemblea Legislativa Provincial depois de ouvir a respectiva Commissão , resolvido approvar a quantia de 60$000 reis, que foi aumentada a gratificacão de igual quantia que ja percebia o Ajudante do Porteiro da Camara Municipal da Cidade de Olinda , Bernardo Cesar de Mello, em remuneração dos serviços prestados, tendo o aggraciado direito a referida gratificação desde o dia que lhe foi conferida ; assim o partecipo a V. S. para levar ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente da Provincia, a fim de ser communicada a approvação á mencionada Camara.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 6 de Abril de 1841. -- Illm. Snr. Doutor Francisco Muniz Tavares , Secretario da Provincia. -- Firmino Pereira Monteiro, 1. Secretario.

Illm. Snr. -- A Asssemblea Legislativa Provincial tendo resolvido mandar huma Deputação á Corte do Imperio saudar a S. M. Imperial no Acto de Sua Coroação e sendo nomeados os Snrs. Doutor Manoel Mendes da Cunha Azevedo, Doutor Manoel Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque , Doutor Felis Peixoto de Brito e Mello, Doutor Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda , e Joaquim Francisco de Mello Cavalcante ; sirva-se V. S de communicar ao Exm Sr. Presidente da Provincia esta resolução para sua intelligencia.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 6 de Abril de 1841. Illm Sr. Doutor Francisco Muniz Tavares, Secretario da Provincia. -- Firmino Pereira Monteiro , 1. Secretario.

Diversas Repartições

ANNUNCIO.

O Arsenal de Marinha tem precisão de admittir serventes livres para os seus trabalhos. As pessoas que como taes se queirão empregar comparecam no mesmo Arsenal, apresentando-se ao Illm. Sr. Inspector.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 7 de Abril de 1841.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra convida a homens livres surradores de coiros á trabalharem no mesmo Arsenal com o jornal de 1280 reis. Os que quiserem appresentem-se ao mesmo Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 7 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem prezos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife Jose Veloso da Silva , branco , e o preto Lourenco , escravo de Alexandre Tavares, por queixa de Francisco Luiz Viraens de lhe terem furtado de cima de seu balcão tresentos mil reis em sedulas : forão remettidos ao Juiso da primeira vara do Crime : pela guarda da Alfandega das fasendas os pardos Luiz Gonsaga , Francisco Jose Dias , e Manoel Bernardo de Oliveira por terem ferido com duas facadas a Jacinto Antonio Jose Abreo no lugar da rua da Cruz ; forão remettidos para a Cadeia o primeiro e segundo, e para a prisão do Corpo Policial o terceira por ser praça do mesmo Corpo ; e pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o creoulo João Migueis dos Santos , por ser de má conducta : foi remettido a Salla para ser destinado para o serviço do Exercito.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão de 23 de Março p. p.

Presidencia do Sr. Souza.

Compareceraõ os Srs. , Mello Cavalcante , Neri Ferreira , Costa Monteiro , Cintra , Rios , Mamede , e Carneiro Monteiro, faltando com cauza partecipada o Snr. Barros.

Aberta a Sessão , e lida a Acta da antecedente , foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente , mencionou os seguintes officios :

Um do Exm. Presidente da provincia remettendo os documentos, que existiaõ na Secretaria da Presidencia pertencentes á estrada denominada do - Chora Menino - á fim de que esta Camara decidisse este negocio , como é de justiça : inteirada.

Outro do mesmo Exm Presidente remettendo as Actas Legislativas de n. 109 á 135 , 1?2 á 16?, e as Decisões do Governo de ns. 213 á 240, e 249 á 253 inclusive : inteirada.

Outro de Manoel José da Costa , Membro da Assemblea Provincial , participando não poder comparecer na presente Sessão da mesma Assemblea Provincial por motivo de molestia . inteirada.

Outro do Inspector Geral das Obras publicas , remettendo a chave da casa preparado no edificio do Lyceo , para nella se fiserem as Sessões dos Jurados : inteirada.

Outro do mesmo Inspector em resposta aos officios desta Camara dactados de 15 do corrente , observando que a collocação dos marcos nos terrenos de Marinha requisitados para logradouros publicos tendo por fim unico separa-los dos terrenos de marinhas pertencentes á particulares , ou devolutos , e disponiveis , nada tinha de commum com o conhecimento que o Mappa Topografico podia dar do Municipio ; que a collocação dos marcos solicitada agora , e já por outras vezes requisitada devia ser feita no mesmo acto da medição dos referidos terrenos , e não se fizeraõ então , por não haverem marcos promptos ; e que o Mappa Topografico , que o Exm. Prezidente da provincia lhe havia ordenado remettesse á esta Camara , não existia , e nem foi ainda aprezentado por quem está incumbido de o levantar : inteirada.

Outro do Exm. Bispo Diocesano communicando ter já determinado ao respectivo parocho á conducção das Imagens da Capella de S. Miguel da Freguezia dos Affogados ; que se acha totalmente arruinada , e que juntamente não era de sua competencia fazer a demolição d'aquella Igreja : inteirada.

Outro do Fiscal da Boa-Vista participando ter multado a Francisco da Silva por ter mandado abrir uma vala no meio da rua dos Coelhos , dizendo que era para segurança de suas casas , impedindo desta sorte o tranzito publico ; que na mesma occasião mandou proceder termo de achada contra João Baptista Navarro por ter armado andaimes na rua , junto á sua casa na direcção da rua do Hospicio sem ter para isto licença. Da mesma sorte participava achar-se a rua dos Pires intranzitavel de lixo , e o beco do Fanbiá desde que tomou posse da Fiscalisação , e não tendo a Camara tranzacta determinado esta limpeza , levava agora ao conhecimento desta Camara para resolver o que melhor lhe parecesse : em quanto á *primeira* parte inteirada , em quanto á segunda addiada.

Outro do mesmo Fiscal partecipando achar-se arrancado o marco com mão apontando o lugar do despejo publico no fundo do beco da Viuva de Manoel José Martins Ribeiro , e achando-se agora este lugar com novas casas edificadas , necessario se fazia que esta Camara marcasse outro para despejo publico. Da mesma sorte participava ter no dia 18 multado a Manoel do Rosario por mandar deitar lixo as 6 horas da tarde na rua dos Pires ; em quanto a primeira parte addiado , em quanto á segunda inteirada.

Outro do Fiscal deste Bairro participando , que vedando as Posturas fazer se despezas de lixo , e quaes quer outros objectos em lugares diversos daquelles que por ella foraõ designados , e marcado com postes , e rotulos para o povo saber aonde lhe era permettido faselos , estes postes já não existem , e mesmo existindo não é possivel , por mais vigilancia que empregue , evitar que a Postura relativa a este objecto , não seja infringida ; nestes termo necessario era que esta Camara , tomando este objecto em consideração resolva em sua sabedoria empregar meios efficases de faser cumprir á dita Postura , parecendo-lhe que muito converia por esse fim , em primeiro lugar restabelecer as marcas nos pontos em que os despejos se devem faser , e em segundo criar Guardas Policiaes com alguma gratificação , que neste mistér , e na execução de outras Posturas ajudem , e auxiliem os Fiscaes no cumprimento destes deveres : addiado.

Outro do Prefeito desta Comarca participando que quando os Fiscaes houvessem de

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

aser as deligencias no lugar do Pina requisitassem á força que lhes fosses precisa, pois que já havia dado as ordens precisas para esse fim: inteirada.

O mesmo Prefeito remetteo á esta Camara dois termos de infracções de Posturas, á fim da mesma mandar faser effectivas as respectivas multas.

Um requerimento assignado pelos negociantes da carne ceca derigido ao Exm. Presidente da Provincia, foi por Despacho do mesmo Exm. Presidente remettido á esta Camara para informar sobre seo contheudo, de que ficou á Camara inteirada.

Continuou-se com a apuração dos votos para membros da Assembléa Legislativa Provincial, e apurarão-se os Collegios de Goiânna, S. Antão, Cabo, e Páo d'Alho.

E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarão faser a presente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

Sousa, presidente – Carneiro Monteiro – Neri Ferreira – Mamede – Costa Monteiro – Mello Cavalcanti – Cintra – Rios.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuação do n antecedente.

José Jeronimo Monteiro.
José Marques da Costa Soares.
José d Oliveira.
José Pires de Moraes.
João dos Santos Porto.
Joaquim da Silva Lopes.
Joaquim José de Seixas.
João José de Carvalho Moraes.
João Manoel Pinto Chaves.
Joaquim Ferreira Fontes.
José Francisco Ribeiro.
José Velloso Soares.
João Miguel da Costa.
Ignacio Antonio Borges.
Dr. João José Pinto.
João José da Cruz.
João Antonio Pereira Rocha.
Bacharel João Francisco Coelho Bitancourt.– S. P. M.
Padre João da Silva da Fonceca.
José Joaquim de Figueiredo.
Coronel José de Brito Inglez.
José Joaquim d'Almeida Guedes.
José Policarpo de Freitas.
Dr. José Candido da Silva Pelfort.
José Francisco de Paiva Junior.
José Miguel de Souza Magalhães Junior.
João Antonio de Oliveira Junior.
Padre João Francisco do Espirito Santo.
Capitão José Ignacio Xavier.
Tenente José Eustaquio Maciel Monteiro.
João Gonçalves Rodrigues França.
Joaquim Marques de S. Tiago.
João Climaco Freire.
João Antonio Esteves da Silva.
João Nicolao Gomes da Mota.
José Theodoro de Moraes Lins.
João Pereira da Silva.
Bacharel João de Souza Reis.
Joaquim Pinto Brazil.
Padre João Machado Freire.
João Baptista da Silva Manguinho.
João Antonio d'Oliveira Marques.
José Jacinto Tavares d'Arruda.
João Soares Raposo.
José Antonio Fernandes.
João de Alemão Cisneiro.
Jeronimo Fernandes de Faria Pedrosa.
José de Aveira Camara Cisneiro.
José Joaquim de Santa Anna.
Padre Joaquim Francisco de Faria.
Major João Paulo Ferreira.
José Francisco Monteiro.
José Francisco de Paula Junior.
Joaquim Jeronimo Serpa.
Joaquim José dos Santos.
Ignacio de Loiolla Callado.
João Lins de Caldas.
José d'Oliveira dos Prazeres.
José Pedro da Silva.
Joaquim Rodrigues Pinheiro.
José Tavares Gomes da Silva.
José Rodrigues dos Passos.
José Antonio da Silva Grilo.
José Felippe Salvador. – Maranguape.
João Barreto de Menezes.
João Alves Bezerra.
João da Cruz Fernandes Souza.
José Francisco de Faria Salles. – Iguarassu'
Tenente Coronel Joaquim Cavalcanti d'Alb.
Ten. Cor. João Gomes Ferreira de Abreu e Mello.
José Vieira da Cunha.
José Antonio Serpa.
José Pedro Carneiro da Cunha.
José Venceslao Affonso Rigueira.

José da Cunha Amaral.

(Continua.)

A Literatura no Brasil.

A palavra Literatura não tem hum sentido bastantemente fixo. A maior parte dos Lexicographos ou autores de Diccionarios a definem pelo conhecimento do que os Francezes chamão – Bellas Lettras: porem o que sejão Bellas Letras não está ainda bastantemente definido: e para nós, e muita gente, todos os conhecimentos literarios são bellos; de sorte que a ideia de belleza por excellencia que se toma assim para definir a Litteratura, sendo huma expressão vaga, não he mais clara do que o seu definido. Em geral, dizem, todos os ramos de conhecimentos literarios que não pertencem as sciencias abstractas podem classificar-se de baixo das divisões das chemadas Bellas Letras; por tanto a Grammatica, Poesia, Eloquencia, Historia, Lingoas mortas &c. &c., cabem debaixo do vasto Imperio da Literatura; mas prescindindo do divorcio forçado que nessa divisão vai ao casamento natural das Letras, humas com as outras, como quem muito abarca pouco ata, segundo se diz vulgarmente, prudencia tem sido de algumas sabias Academias limitarem suas tarefas literarias debaixo da denominação de Litteratura á alguns destes conhecimentos scientificos somente. Tal foi o arbitrio que tomarão os sabios da Academia Portuguesa de Lisboa. Elles estabelecerão, que a Lingua e a Historia Portuguesa consideradas em todos os possiveis aspectos e relações, serião unicamente o objecto da Litteratura Portuguesa, sobre que versassem os seus trabalhos Academicos.

Nós seguimos o pensamento desses respeitaveis Litteratos, a quem devemos reconhecer, como mestres exclusivos com todos os outros sabios daquella Nação, que estudarão e polirão a Lingoa Portuguesa que fallamos, quando quisermos tratar daquillo que entre, nós assim como entre elles, tem o nome de litteratura Nacional, cujos quilates de gosto, e perfeição só podem ser bem avaliados pelos que possuem em grao eminente o gosto do purismo da fraze portuguesa, que não alcanção em geral os sabios das outras Nações estranhos a ella.

Isto posto, disemos em geral que não ha Literatura propria no Brasil, e que quasi perdidas estão as esperanças de a haver: porque se a linguagem, quero diser, se o conhecimento da lingua materna; do seo idiotismo, do torneado dos seus periodos; da cadencia do seu numero oratorio; da propriedade significativa dos seus synonimos; da bellesa, elegancia e fortalesa que dão ao disdiscurso as suas elipses, &c he inteiramente despresado entre os nossos Litteratos afrancesados; se os poucos escriptos que haentre nós enxameão dos mais feodorentos gallicismos (perdoe-nos a expressão) isso tanto nos termos como nas frases; se não temos tribunaes Literarios, quero diser, Associações de homens de Letras que nos salvem a linguagem da barbaridade do estrangeirismo, que a abastardeia e corrompe todos os dias; se os mesmos papeis publicoss do Governo tem abundado na Corte, e nas Provincias desses galecismos que nos envergonhão, lendo-se em huns, por exemplo, constatar, por provar, se em outros lemos ignorantemente applicado o termo conivente de origem Latina e da moda hoje até nas lojas de sapateiro, em lugar de complice que he cousa differente se la vemos hum ridiculo neologismo introdusirnos sem tom nem som hum Latino coagir, por quem tal vez o não saberá conjugar em todos os seos tempos, como se lhe fora dado o mesmo foro que a hum Padre Antonio Vieira para faser estas e outras adopções de termos novos; se em outros papeis publicos lemos, ficou o preso custodiado; em fim se não ha Tribunal Litterario para legitimação de palavras novas parce detortas, segundo o Latino Horacio; e se qual quer taretto pode ahi introduzir da lingua portugueza quantos termos novos, ou antes barbarismos lhes apraz; balbuciando palavras e frase Francezes que muitas veses não entende, q' litteratura podemos nós esperar ter nunca no Brasil? . . . Com magoa o disemos, q' somos Brasileiros; e nunca sabimos do Brasil; pode vingar a nossa lavoura; o nosso commercio, mesmo as artes necessarias a vida, e as manufacturas em grande; poderão em pouco tempo faser do Brasil huma potencia respeitavel, mas quado tudo isso lhe acoteça, não terá todavia litteratura propria, a sua linguagem será sempre huma manta de retalhos; o estilo dos Literatos seus naturaes, hum gumdado de palavrorios que talvez mesmo se não entenda . . . Será isto encarecimento! Oh não me calumnieis . . . Lede a felicitação que os professores Publicos do Ensino de Rhetorica, e outros da Corte levarão a Augusta Presença do Monarcha pela sua exaltação ao Throno; e fasei-me justiça; sim disei comigo, a vista disto; em Literatura estão todas as esperancas perdidas no Brasil; de taes principios nunca bons fins.

Entre nós não se conhece differença de estilos; e de gosto não fallemos: a mocidade sem escola de gosto entregue a huma lição anticipada e indigesta de Prosadores e Poetas Francezes; sem fazer differença entre a indole da lingoa Franceza, e Portugueza, adquire o mau habito de fallar hum jargão, cuja sintaxe he Franceza, e o material das palavras Portuguezas, se he que o são, mas onde esta naturalidade, e força da dicção, onde a elegancia da frase? Isso he cousa de que se não cuida.

O idiotismo da lingoa Portugueza em regra requer, por exemplo, que o verbo anteceda sempre ao seu agente, ou nominativo: isto he huma belleza, e ao mesmo tempo huma força de expressão que dá garbo a essa lingoa: os Francezes ao contrario, segundo o genio da sua, querem que o agente ou nominativo esteja primeiro que o verbo; assim como hum Capitão deve estar em frente dos seus soldados que obrão: os bons Portuguezes dos seculos de quinhentos e de seiscentos diziaõ, por exemplo: --Corria o anno de 1450 -- os Francezes ao contrario diriaõ -- O anno de 1450 corria: mas quem não vê que a simples transposiçao dos termos, que antepor o nominativo ao verbo, segundo o genio da lingua Franceza, he tirar na Portugueza toda a graça, e força da locução? Mas entendemno assim os nossos pretendidos Litteratos? Não certamente: nos verbos reflexivos pospôr, ou antepôr o pronome são outras tantas expressões de que depende muitas vezes a graça, força, e mesmo a magestade de hum discurso, segundo os estilos, em que se compoem na lingua Portuguesa: mas he cousa que nem ao menos passa pela imaginação dos nossos máos traductores, e Autores.

A enfermidade porem que mais os affecta de gangrena litteraria; e que nos dá poucas esperanças de huma regeneração de vida he o absoluto desprezo, com que se trata entre nós a lição dos que melhor escreverão na lingoa Portugueza tanto em prosa como em verso. Em Portugal grassava de muito tempo a mesma enfermidade na republica das Letras: mas lá havia ao menos os Litteratos da Academia, haviaõ Garções e Dinizes, Candidos Lusitanos, Fr. Francisco de S. Luiz, Francisco Manoel, e Antonio Pereira de Figueiredo, que erão bons Medicos a curar com seus escriptos esse mal de morte que ameaçava o genio da lingua; mas entre nós . . . . Proh dolor! . . . Ide apenas fallar nisso . . . A mofa, e o escarneo, he a geral resposta, com que sereis ouvido, e com que ora será lido por muita gente este artigo. Não podemos ler sem cançaço, nos dirão, os nossos Autores do seculo de quinhentos; nem queremos vestir os nossos discursos, de termos, e frases absoletas . . . parai, parai praguentos, lhe tornamos: ninguem vos diz que com affectado estudo falleis neste seculo, como pretendia hum celebre Professor Portuguez Farinha: mas que canseira vos póde dar a lição, por exemplo, do facundo Candido Lusitano na vida do Infante D. Henrique, a do erudito Conde de Ericeira no seu Portugal restaurado, a do Conde de Vimioso na vida do Infante D. Luiz, das Cartas de D. Francisco Manoel, e das do Padre Antonio Vieira? E em tempos mais chegados a nós que canseira vos póde dar a lição de algumas traducções do nosso patricio Antonio de Moraes e Silva, Autor do Compendio do Diccionario Portuguez do Padre Bluteau? E a do illustre Poeta Filinto Elisio? Ah, dizei antes que não tivestes escolas, que vossos mestres sabiaõ tanto como vós o que era boa linguagem, o que era estilo: e que estaes sem habilitação para connecer as bellezas da casta linguagem Portugueza, que tanto honraraõ esses Escriptores, além de outros modernos, não esquecendo entre elles os Autores da deducção chronologica, e dos estimaveis estatutos litterarios da Universidade de Coimbra reformada.

O desejo de primar com frases alheias, e de de faser campar o discurso á custa da memoria, tem pervertido de tal maneira no Brasil a mocidade que se dedica ás Letras, que entre nós se desconnece inteiramente o que he estilo; e talvez em huma carta familiar empreste Melpomene ao Autor os termos que só são proprios do coturno: sempre tivemos para nós que o estilo epistolar era de todos o mais difficultoso; tal Poeta havera que componha em boa linguagem huma tragedia; e que não seja sufficiente a escrever huma bem redigida carta em estilo familiar: mesmo entre os nossos Autores Portuguezes, excepto D. Francisco Manoel, que seria modello nesse genero, senão fora tanta a obscuridade e dureza ás vezes com que escreve: e o Padre Antonio Vieira, que alguns tem por unico; e ninguem lhe póde negar os louvores de insigne; não tenho noticia de Autor no genero epistolar que se apresente como optimo para a imitação, salvos alguns fragmentos do nosso Alexandre de Gusmão, e humas cartas manuscriptas, que possuo de certo Portuguez expatriado em Roma ha menos de hum seculo.

Mas, direis vós, pois que difficuldades são essas de escrever huma carta em boa frase? Muitas, vos torno eu: a naturalidade, a escolha de termos vulgares mas graves e expressivos; derramar na locução as graças prasenteiras de huma polida conversação, de maneira que nos façamos amaveis aquelle a quem estamos escrevendo, e sobretudo evitar maneiras affectadas no dizer, eis as principaes virtudes do estilo epistolar na correspondencia familiar; e que só se aprende tendo lido os bons exemplos de Cicero, por exemplo do Padre Vieira M. de Sevingne, e os de seu primo o Conde de Boussy, e outros; e apresentarei huma amostra do que digo no seguinte fecho de huma carta deste ultimo: -- Dans le tems que je vous ecri -- (dizia elle a sua prima M. de Sevigne) – mon Fermier m'apporte de l'argent; je vous quitte pour lui, quoiqu il ne soit pas si aimable que vous: mais cest qu il m'apporte de quoi a vivre, e je veux vivre pour vous aimer -- Quem póde escrever em tão poucas linhas com tanta naturalidade com tanta graça, e amenidade como o bom litteratto Francez Conde de Boussoy, se não quem tem o talento delle? O aproposito, pensamento, graça, cortezania, respeito, sentimento da amizade, tudo brilha nessas poucas palavras com que finaliza a sua carta; e que eu tremendo vou traduzir, para de longe fazer connecer o que ellas valem sem esperanças todavia de conservar-lhe a belleza do original. -- Estando a escrever-vos estas linhas sou interrompido pelo meu Rendeiro que me vem pagar a renda: permitti que vos deixe, e que o receba, pois com quanto não seja elle tão amavel pessoa como vós sois: elle me traz-me dinheiro, sem o qual não se póde viver, e eu quero viver para vos amar. -- Quem tiver gosto, quem entender o que convem ao estilo familiar avaliará o aproposito tão bem aproveitado do Autor, e tão elegantemente por elle tratado: ao correr da pena nessa correspondencia com a sua parenta.

(Do Ommibus de Nictheroy.)

(Correio Official.)

Noticias Estrangeiras.

NOTICIAS DO RIO DA PRATA.

CORRESPONDENCIA DO DESPERTADOR.

Buenos Ayres. 17 de fevereiro.

Pouco tenho que lhe communicar; mas esse mesmo pouco lhe direi. Principio por lhe advertir que não deve dar inteiro credito ás noticias que hão de levar-lhe as folhas de Montevidéo nem tambem ás daqui, porque folhas publicadas debaixo do imperio do terror não podem dizer livremente a verdade: comtudo, he innegavel que as daqui são mais exactas presentemente, não por serem mais livres na publicação, mas porque, felizmente para Rozas, as cousas vão-lhe ás mil maravilhas, vendo-se desassombrado do bloqueio, e com os seus inimigos derrotados nas provincias do norte; e assim não he necessario faltar a verdade para dar noticias favores para elle. Vamos porém aos factos. -- Nas folhas ha de encontrar as noticias de que Oribe concentra as suas forças em Cordova; que Lavalle está perdido, tendo sido abandonado dos Correntinos; que Brisuella pedio a paz; que a soit disante representação provincial de Corrientes rompeo com Ferré e Ferré com ella; emfim, que da parte dos unitarios tudo he derrota e desorganisação: donde se conclue que a guerra das provincias está a tocar o seu termo, e que Rosas poderá dispôr muito brevemente de todas as forças da confederação para hostilisar a Fructo. -- Estas noticias são verdadeiras, porque tem constado simultanea e uniformemente pelas partes officiaes, e pelos prisioneiros e passados.

O unico artigo em que Fructo Rivera era superior he a esquadrilha, mas a entrega da "Carmen Ligera" e dos lanchões tem de alguma sorte estabelecido o equilibrio nesta força, e em breve será muito superior a esquadrilha argentina, pois que apesar dos a-

MELHOR EXEMPLA

curos de huma guerra tão complicada, civil e estrangeira, e de hum bloqueio de dous annos e meio. Rosas ainda acha recursos, o que não acontece a Fructo, como o provão as medidas extremas e tresloucadas a que vai recorrer.

Eu estou aqui informado cabal e exactamente do estado daquelle paiz, e lhe asseguro que todos esses expedientes de desesperação hão de ficar baldados no momento em que se verificar a entrada das forças de Rosas. Inutilmente gritão as folhas, invocando o patriotismo, e pedindo sacrificios extraordinarios para evitar o jugo de Rosas ou de Oribe, que vem a ser quasi o mesmo; cada qual no seu interior responde-lhe, que não se faz sacrificios para sustentar hum punhado de as biciosos e delapidadores. A fabula do dono do jumento, que lhe dizia que fugisse dos salteadores, he o estribilho usual, quando em Montevidéo se falla em esforços extraordinarios para sustentar o predominio de Rivera.

Demais, os meios de resistir faltão absolutamente. A gente da campanha não quer guerra, nem tomar as armas os que prendem hoje para o serviço não existem nelle oito dias, salvas as mui poucas excepções dos compromettidos e dos mais bisonhos. O governo tem pouco ou nenhum credito, e he por isto que as suas letras apenas valem 18 por cento. A divida he muito grande; as rendas diminuem, os gastos augmentão; os empregados publicos estão atrazados em seus pagamentos, o exercito sustenta-se á custa dos visinhos, a quem se tira o gado; e a delapidação he muita e irremediavel no estado de confusão em que tudo se acha. E neste conflicto o que fará o governo? Creio que succumbirá ao primeiro abalo, e que o exito da luta será sem duvida, e muito brevemente, a favor de Rozas. Mas, seja ou não assim, no meu entender o futuro dos daus paizes não poderá ser muito melhor do que o passado e o presente. Não careço de lhe explanar os fundamentos desta minha previsão.

Montevidéo, 21 de fevereiro.

Depois que lhe escrevi a minha ultima de 9 do corrente, este governo, por uma declaração que se lê no n. 660 do Nacional, autorisou o corso contra a bandeira Argentina. Huma escuna armada em guerra que d'aqui sahio para a Colonia, passou-se a Buenos-Ayres, e a sua guarnição foi bem gratificada. Já anteriormente tinha feito o mesmo hum lanchão; e consta que dous outros que tinhão sahido com aquella escuna fizerão o mesmo. O commandante das embarcações de guerra F.... Coe sahio, ha dias, com hum brigue e dous barcos mais armados, perseguio o brigue "S. Martin", de Buenos-Ayres, (armado em guerra) tomou dous mercantes, e foi fundear em balisas exteriores de Buenos-Ayres, donde mandou abordar a escuna que alli se foi entregar; porém o máo tempo, e o serem sentidos, recebendo alguns tiros da mesma escuna e do forte, malogrou aquella tentativa. O governo de Buenos-Ayres está armando embarcações, e o d'aqui tambem apromptа outras. Veremos o resultado.

As camaras legislativas estavão convocadas para 15 deste, como lhe avisei; e no dia antecedente appareceo na sua quinta do "Aroio Secco", nos suburbios desta, o presidente "Rivera": tem tido varias conferencias com os ministros e muitos senadores e deputados, e tomão-se medidas para resistir a segunda invasão. Dizem que vão ser apresentados as camaras, (que se reunirão provavelmente a 24 ou 25 do corrente) para serem approvados, differentes projectos para chamar as armas 2,000 escravos, a quem se dará alforria, e serão pagos quando o thesouro poder; para impor algumas contribuições, crear moeda papel, exilar algumas pessoas, &c. Veremos o que apparece; e do que houver o avisarei.

(Do Despertador)

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria; no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabuga loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seu impreterivel andamento no dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda; no Bairro do Recife nas lojas de cambios dos Snr. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Snr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia; e em Santo Antonio nas lojas dos Snrs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Igreja da Snra. do Livramento, aviza por ordem da meza Regedora da respectiva Irmandade, que as rodas da primeira parte da 5.ª Loteria andão impreterivelmente no dia 24 de Maio proximo futuro.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as academias de Direito e de Medicina do Imperio, a começar desde primeiras letras, assim como para os alumnos que se destinam ao Commercio.

Muitos dos Professores do Lycêo e do Collegio das Artes são proprietarios de differentes cadeiras no Collegio Pernambucano.

As inscripções das diveasas aulas acham-se abertas até o fim d'Abril, para os alumnos internos e externos que tiverem de matricular-se.

Avisos Diversos

☞ No dia 3 do corrente, desappareceu um escravo de nome Francisco, nação Angola, representa a ter 20 a 24 annos de idade, altura regular, pernas finas, e pés seccos, com ponta de barba, com argolinha de ouro na orelha, a tal argolinha de ouro são lisas, com uma coroa na cabeça, de carregar peso; levou calca e camisa de brim, e carapuça azul com belota encarnada em cima da copa; desconfia-se ter ido para fora da terra, ou para o sertão: quem o pegar leve-o a rua de Hortas, virando a quina que vai para S. Pedro, D. 8, que será recompensado.

☞ Offerece-se para ama de uma casa de familia, ou de homem solteiro, uma crioula, que sabe fazer todo o serviço de uma caza: a pessoa que pretender, dirija-se a rua do cano (hoje da Paz), lado esquerdo confronte a casa do Sr. João Trapixeiro, que se dirá quem é.

☞ O abaixo assignado passou a sua residencia para a rua d'Apollo, onde tem na varanda a tabuleta - faz Instrumentos Nauticos e concerta, e tambem dá aula dos principios de Navegação Nautica.

Joze Antonio da Silva Grillo.

☞ Preciza-se de um homem, ou preto que saiba fazer vellas de cera: quem souber e quizer trabalhar neste serviço; dirija-se o Atteror da Boavista, loja de cera D. 73.

☞ Na mesma caza acima, tambem tem uma criada portugueza, que se offerece para ama de caza de familia, pois tem muito bom comportamento, e tem muito zelo para tratar de crianças; coze, engomma, e é muito capaz e fiel, para se entregar uma caza; adverte-se a pessoa que a pretender hade pagar o transporte da dita criada.

☞ Vende se por preço commodo, tres taixas grandes de ferro batido, e dous arados de ferro, por nova invencão, chegados ultimamente de Inglaterra: quem pretender alguns dos ditos objectos, queira dirijir-se ao engenho Ubaca, sito na Villa de Serinhaem, a fallar com seu actual rendeiro.

☞ O proprietario da rifa dos dois sitios, e uma caza na Povoação do Loreto, e diversos premios em dinheiro: de accordo com o Thezoureiro da mesma, aviza a respeitavel publico, que ella tem de correr com a segunda parte da 6. Loteria do Theatro, no dia 5 de Maio proximo futuro, e os bilhetes se achão postos a venda na rua do Rozario larga, loja do Snr. Joze Antonio Maia; Queimado, loja dos Snrs. Novaes & Bastos; rua do Crespo, loja do Snr. Cunha; Cinco pontas, vendas D. 10, e 12; rua da Praia, armazem do Snr. Durães: os preço dos bilhetes são 3$500 rs., contendo 5 numeros em cada bilhete; tambem ha bilhetes de 700 rs., o andamento d'ella é impreterivel, por lhe restar poucos: por tanto, roga-se aos amantes d'este jogo, que concorrão a compra, porque por pouco tempo empatão seu dinheiro.

☞ Loocн cordial, ou espectorante bexico: vende-se na botica da rua do Amparo, na Cidade d'Olinda. Este remedio e bom para a toce, para todas as molestias de peito Uma garrafa deste remedio, suppre 16 garrafas de cozimento peitoral, a qual cada uma costuma a ser 640, ou 720, ou 800 rs. vindo todas as 16 custarem 12$800 rs., quando somente uma garrafa do Loóch custa dois mil rs.

Este remedio como lambedor, usa-se de uma colher 3 vezes ao dia, pela manhã, a tarde, e a noute. Tomado em chá de raiz de contra-erva bem quente, é o melhor peitoral, ou cordeal, como sudorifico, que se pode encontrar no uzo medicinal. Já na difluxão, na catarral, e na toce; elle promove o somno. Ao recolher a cama, no tratamento de qualquer padecimento já dito, se deve tomar duas chicaras de chá de raiz de contra-erva, bem forte, adoçado com uma a duas colheres do dito Loóch, cada uma chicara; torno a dizer, que cada garrafa deste remedio, custa dois mil rs. Dá 16 garrafas de cozimento peitoral, feito nas boticas, e receitados pelos Facultativos de Saude, que importão para mais de 12$800 rs., como acima fica dito.

☞ Deze-ja-se saber da moradia do Snr. João Maia, que tem um sitio em Camaragibe ou S. Braz.

☞ Nos ultimos dias do mez de Dezembro do anno proximo passado, na rua Nova, no Recife, achou-se um cavallo russo, cego de um olho, com cangalha, o qual andava solto sem dono: quem for seo legitimo dono, dirija-se a Villa de Santo Antão, ao Capitão João Nepomuceno Paz de Lira, que dando todos os signaes certos lhe será entregue.

☞ Deseja-se fallar ao Snr. Antonio Joze dos Santos Lapa, para negocio q' lhe diz respeito; e como se ignora a sua morada, queira annunciar por este Diario para ser procurado.

☞ Preciza-se alugar um pianno em bom uzo; dirija-se a esta Typographia, que se dirá, ou annuncie.

☞ Quem precizar mandar lavar, e engommar roupa, com toda a perfeição; dirija-se a rua Nova, D. 4, primeiro andar.

☞ A quem lhe faltar um cavallo russo, capado, que foi apanhado nesta praça, no dia 5 do corrente, sem conductor; dirija-se ao lugar de Páo Amarello, a diante da Cidade de Olinda: a fallar com Joze Joaquim Candeia, que dando os signaes, e pagando a despesa lhe será entregue.

☞ Quem annunciou no Diario de hontem, querer cincoenta mil rs. a juros, dando penhores; dirija-se a rua da Penha, primeiro andar do sobrado D. 10.

☞ Dá-se dinheiro a premio, sobre penhores de prata, ouro, e brilhantes: no sobrado da rua das Trinxeiras, D. 9.

☞ Offerece-se para ama de uma caza que tenha pouca familia, ou para ama secca de mininos, uma Senhora parda, de bons costumes: quem a pretender, dirija-se ao fim das Cinco pontas, D. 44.

☞ Precisa-se de dous rapazes brasileiros ou portuguezes, que tenha de onze até treze annos de idade, ou mais, para caixeiros, um de loja de fasenda, e outro para venda, em Santo Antão: nas Cinco pontas, loja D. 28.

☞ A preta crioula, que no Diario de hontem se offerece para ama; dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem pretende.

☞ Na tarde de Sexta feira de Passos, perdeo-se uma pulceira de diamante, da rua da Guia até a da Cruz, defronte da Cacimba; roga-se a pessoa que a achou, ou tenha comprado, queira a levar na rua da Guia n. 5, que será recompensado.

☞ Quem precisar de um mosso para criado de casa particular, ou para pagem, tanto para a praça, como fora della, pois dá fiador a sua conducta; quem se quiser utilisar de seu prestimo, queira procurar na coxeira da rua das Larangeiras, que lá achará com quem tratar.

☞ O Snr. que fez a gracinha de se alejar (como lá dizem), com um batelão de remos, abrindo o cadeado com chave falsa; faça o obzequio de leval-o ao mesmo porto, aonde o tirou, ou partecipar ao dono na rua dos Martyrios, D. 5.

☞ Deseja-se fallar ao Snr. Thomaz Joze da Silva Gusmão, a negocio de seu interesse, na rua de Agoas-verdes, n. 25.

☞ Precisa-se de um carpina, ou algum abelidoso, que se encarregue de apromptar ou faser um ou dois telheiros, em que se possão guardar materiaes; assim como comprão-se telhas já servidas: na rua Nova ao pé da ponte da Boavista, penultima loja, lado do norte.

☞ O Sr. F. de M A. J., queira por obzequio pagar o aluguel de uma canoa aberta, que alugou no dia 13 de Fevereiro deste anno, pois o dono da dita canoa achou-a na praia de Fora de portas, em muito mau estado no primeiro deste mez; pois ella quando foi alugada ao Snr. A., estava estanque e dar uma satisfação, de quem alugou, de ter procedido de uma maneira tão extranha em seus negocios; do contrario verá o seu nome publicado por extenço, se não cuidar em dar cumprimento ao seu negocio, pois o annunciante tem o papel de aluguel que fez.

☞ A pessoa que quizer um homem capaz para compras, e deitar sentido em alguma casa, ou sitio perto da praça; dirija-se a rua do Livramento, lado direito, na tenda de funileiro, por baixo do sobrado do Snr. Caneca.

☞ Da-se 50$000 rs. a premio, sobre penhores de ouro: nesta Typographia se dirá quem os dá.

☞ Aluga-se uma casa terrea, na Soledade, com quintal, e cacimba: as pessoas que a pretender, dirijão-se a rua do Crespo, loja D. 7, lado do sul.

☞ Quem precisar de um criado; annuncie por este Diario para ser procurado.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia; quem a tiver, annuncie.

☞ A pessoa que annuncion querer cincoenta mil rs. a premio; dirija-se a rua da Conceição da Boavista, D. 30, venda junto ao Rozario.

☞ O Botequim junto ao Theatro, acha-se novamente aberto, o bem provido, com dous bons Bilhares; e da-se almoços de chá, e caffé; e de mão de vacca de patente, nos Domingos, e dias Santos; caffé á tarde e a noite; petiscos; todas as qualidades de bebidas frias, e jantares para fora com todo o asseio possivel.

☞ Precisa-se de uma ama, que saiba de cosinha; e engomar, para casa de pequena familia; quem estiver nestas circunstancias, annuncie a sua morada, para ser procurada, ou dirija-se a rua Velha, caza D. 37: na mesma tambem se vendem dois escravos, um sabe de paderia, e outro de pescaria e plantações.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio distante desta praça, que trabalhe tambem de enxada, e que não tenha familia: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Gloria da parte do Convento N. 141

-- Aluga-se uma loja com muitas proporções no melhor logar da Praça da Boavista, por cinco annos, dando-se o aluguel destes annos adiantados; adverte-se que o arrendamento he por seis annos, e tambem faz-se outro qualquer negocio; a quem convier dirija-se ao estanque de tabaco na camboa do Carmo das dez horas da manhã ao meio dia; e de tarde das tres as seis.

--- Perdeo-se no dia 4 do corrente uma caixa de tabaco de prata, a qual cahio da algibeira da cazaca desde a rua da Cadeia do Recife até o arco do Bom Jezus, quem a tiver achado annuncie para se procurar, e gratificar-se o achado.

--- Presisa-se de uma casa terrea ou um sobrado de um andar no bairro da Boa-Vista, com commodos para pequena familia, e que o aluguel não exceda a 10 mil reis; annuncie.

-- Dá-se cem mil reis a juros sobre penhores de ouro, na rua do Livramento loja de miudezas, D 5, se dirá quem os dá.

☞ Desappareceo no dia 5 do corrente, da rua do Collegio um cavallo russo; capado com cangalha: quem o tiver achado dirija-se a loja de fazendas junto ao Arco de Santo Antonio, que será recompensado.

☞ Um brasileiro de boa conducta, se offerece para ensinar as primeiras Letras fora desta praça, e promette ser assiduo no seo ensino: a pessoa que do seo prestimo se quizer servir annuncie.

☞ Precisa-se de um feitor portuguez, que entenda de plantar arvores de fructo, enxertar larangeiras, e mais arvores, para ir para um sitio distante desta praça tres legoas; na rua do crespo, D. 7, lado do sul.

-- Quem quiser comprar uma casa de um andar no bairro de Santo Antonio, em boa rua, com grande quintal murado e cacimba, chãos proprios, dirija-se a rua da Cadea do Recife N. 12, que ahi se dirá quem a vende.

-- Compra-se um pezo de duas arrobas, um dito d'uma arroba, e um dito de dezeseis libras: quem os tiver dirija-se a rua do Rosario Estreita, ou annuncie por esta folha sua morada para ser procurado.

AR ENCONTRADO

Aluga-se em qualquer rua do bairro do Recife, menos nas da forte do mattos, um sobrado de um andar, que tenha commodos para pequena familia, não excedendo o aluguel de 10 a 12,000 mensaes: quem o tiver dirija-se a rua da senzala a fallar com Antonio José Gomes.

Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praca; na rua nova D. 5.

Precisa-se de um feitor de campo para engenho, que seja bastante intelligente do manejo, e plantacoens do mesmo, advertese que só convem sendo solteiro ou casado sem familia, quem estiver nestas circunstancias dirija-se ao administrador do novo theatro.

Quem precisar de um homem habil para administrador de engenho, e que tem muita pratica, dirija-se as 5 pontas D. 51 na venda de Manoel Adriano da Costa.

No dia 5 do corrente apparecerão dous chapeos sendo um de amarello e outro de leure: quem for seu dono dirija-se ao aterro dos affogados confronte ao viveiro do Muniz D. 10 que dando os signaes lhe será entregue.

Offerece-se para caixeiro de armazem, escripta, ou rua, um rapaz brasileiro, que tem bastante pratica, inda mesmo sendo para outra qualquer parte fora da provincia, e dá fiador a sua conducta; annuncie.

Precisa-se de uma mulher branca ou parda de maior idade e de bons costumes, que não tenha familia, e saiba coser, fazer lavarinto, bordar, ler, e escrever, que queira ir para um engenho muito perto da praça, ensinar umas meninas; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

Aluga-se uma casa na soledade com sitio, ao pé do Sr. Vieira Cambista; quem a pretender dirija-se defronte da cadeia em casa do Sr. Gabriel Antonio.

Na rua da senzala velha D. 30 precisa-se de um homem para masseira.

Precisa-se de um homem bom forneiro; no pateo da S. Cruz D. 4.

Felis de Cantalicia Ferreira faz publico que abrio uma grande aula para ensignar grammatica latina, francez, inglez, e todos os preparatorios, por preço muito commodo; na passagem de Magdalena ao pé da ponte, recebe alumnos em sua casa, e dalhe todo necessario que lhe preciso para sua subsistencia, sendo por 12,000 mensaes, e os mais por 8000; quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao mesmo lugar, ou na rua do Rozario da Boa vista casa pegada a venda defronte da Igreja.

O Sr. que no dia segunda feira tratou quatro traves e um enchamé de 36 no lugar do arrombado com Manoel João de Lima, para trazer e encostar na rua da Aurora, queira procurar junto ao tanque de agoa, ou na venda da quina ao pé da ponte confrente ao mesmo, pois a dita madeira está encostada desde o dia terça feira.

Agoa contra a criação dos persevejos, vende-se em Olinda na botica da rua do Amparo; esta agoa deita se em um caco, ou em uma vasilha, que se dispense para ficar inutil, molha-se nella uma broxa de pintor, e com ella se passa no dormitorio, deixa-se enxugar a sombra e depois de enchuto se dá novamente com a dita broxa a mesma agoa, e isto se faz 4 vezes, depois disto feito a vasilha se quebra, e a garrafa da agoa se guarda para quem quiser uzar, isto se faz uma vez cada anno; primeiro se tira o azeite que cobre a superficie d'agoa que contem a garrafa, e depois se vascoleja bem a garrafa, para então se uzar da agoa, he necessario não consentir que ninguem della prove por ter uma preparação corroziva.

Quem levou um chapeo de sol por engano deixando outro mais velho, sendo queira destrocar dirija-se a rua do collegio no primeiro andar do sobrado defronte do Sr. Ludgero.

Avisos Maritimos.

PARA S CATHARINA segue com brevidade o veleiro Brigue Brasileiro Minerva, forrado e pregado de cobre, com optimos commodos para passageiros; para carga e passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o capitão Francisco José Pratos.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana, pretende sahir no dia 22 do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros; a fallar ao Capitão na praça do commercio, ou com T. de A. Fonseca.

PARA MARANHAO' segue em poucos dias a Sumaca Nacional Boa Fé, tendo a maior parte de seu carregamento prompto, recebe o restante assim como passageiros para os quaes tem optimos commodos, para o que trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141 ou com o Capitão Manoel José Prates.

PARA LISBOA sahirá com a possivel brevidade a Barca Portugueza S. do Rozario, Capitão Boaventura Borges Pamplona; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a casa de Manoel Ribeiro da Silva na rua da Cruz numero 22.

Leilão

Hoje as 11 horas da manhã se ha de por em praca 3 vellas pertencentes a Escuna Americana Okelle na praca do commercio na casa de Davis & Companhia.

Compras

Uma corrente de ouro sem feitio; quem tiver annuncie.

Uma tradução de Gmeneri, direito ecclesiastico; na rua do Collegio no primeiro andar de sobrado defronte do Sr. Ludgero.

Uma negra moça parida, com leite, e que saibe coser e engommar; na rua direita D. 40 no primeiro andar.

Um habito de terceiro de S. Francisco que esteja em bom uzo; quem tiver annuncie.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 5 de Maio, ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 tresentos mil réis, a preco de 460; nesta Typografia, na praca da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro.

Pentes de cocó, abertos e lisos, ditos para marrafas, tudo feito na terra; assim como se concerta toda obra de tartaruga; na loja de tartarugueiro no pateo do Carmo no sobrado da quina que volta para a rua das trincheiras.

Uma escrava de idade, sem vicio, boa cozinheira, e ensaboa bem, e faz todo o serviço de uma casa, pelo preco de duzentos mil rs., da-se a contento, na rua de S. Gonsalo a fallar com Manoel Elias de Moura.

Tres bancas de angico, um aparelho de louça pintada, uma tina pintada para banho tudo por preço commodo; na rua direita D. 49 primeiro andar.

Uma escrava de idade de 24 annos, boa lavadeira, assim como se offerece uma creoula para ama de casa de homem solteiro; no beco de João Francisco D. 10

Um piano inglez e de muito boas vozes, por preço commodo, resmas de papel de peso azul fino de primeira sorte; na praça da Indedendencia n. 39.

Capim de planta feixe quanto possa carregar o portador; no jogo da bola em Olinda sitio do sobrado, a 240 o feixe.

Borseguins de duraque para senhora, 2500, sapatos de marroquim francez, ditos pretos a 1000, ditos de setim francez, ditos de dito de Lisboa a 1000, ditos de duraque, ditos de couro de lustro a 2000, ditos de marroquim para meninos e meninas, sapatos inglezes de bezerro a botinados e de orelha, ditos francezes a 2000, botins de bezerro francez, ditos de Lisboa a 3000, sapatos de lustro para homem, borzeguins gaspiados de duraque branco e preto, chapeo de sol para homem, e senhora, ditos do Chile de aba larga a 5000, ditos de copa alta a 8000, luvas de seda e de pelica para homem e senhora, e espartilhos para senhora a 2000; na praça da Independencia n. 7 e 8 loja de José Antonio da Silva.

Um terreno detraz do Carmo com 60 palmos de frente e 150 de fundo, com telheiro prompto e atterrado; a tratar na rua do Rangel D. 40.

Um moleque de idade de 14 annos, com principios de cozinha, e para todo o serviço de uma casa, a retro aberto por 300 000, por um anno, e feixado por seu justo valor, o que melhor convier ao comprador; na rua da nova D. 20.

Uma venda com poucos fundos, com bons commodos para familia; nas 5 pontas D. 19.

60 caixas vasias a 6000; no armazem por detraz da ribeira junto ao estaleiro de João de Brito.

Pombos batedores por preço commodo; na rua direita D. 22 no primeiro andar.

Rapé novo de Lisboa de superior qualidade as libras e as oittavas, dito areia preta de Meuron, lindos e mui fortes candieiros da maquina para cima de mesa, os quaes dão uma luz muito brilhante, pannos finos pretos e de cores dos melhores que ha, ditos entrefinos, lindos cortes de coletes de canutão de seda, lenços pretos de gorgurão e lisos superiores, merinós pretos de cordão muito modernos, ditos de cores, bicos brancos sortidos, cartas finas de jogar, e veludo preto superior, por preco barato; no atterro da boa vista loja de fazendas D. 5.

Um novo sortimento de calcado tanto de Lisboa como francezes, botins e sapatos para homem, ditos para meninos, botins de duraque para senhora, sapatos de couro de lustro, ditos de setim, duraque e marroquim tanto preto com de cores, sapatos de meninos e meninas tudo por preço commodo; no atterro da boa vista D. 9.

Uma baixa boa ja plantada de capim com 50 palmos defrente e mais de 400 ditos de fundo na estrada nova que vai para a capunga: a tratar no mondego venda de Manoel Correia do Nascimento, ou na mesma estrada nova casa do Sr. Antonio José Ribeiro de Moraes.

Por preço commodo as obras em francez chegadas novamente de frança, historia da revolução franceza, civilisacão da europa, consideração da historia moderna, obras completas de Virgilio, casa rustica, diccionario inglez e francez e francez inglez com pronuncia ingleza, obras completas de Victor Hugo, grande diccionario de jardineiro, estudo sobre a constituição dos povos livres, grande diccionario de commercio, historia de Napoleão biografia dos Deputados, dita dos ministros francezes, na rua de Hortas D. 19

Uma canoa de carreira muito boa com tolda e ferro, páos da carnauba proprios para bicas de telhado, na ponte de Uchoa no sitio defronte da viuva do Sr. Amarim.

Uma negra de angola de idade de 20 annos, boa cozinheira, doceira, e engommadeira; na rua das larangeiras D. 4.

Cera lavrada de todos os tamanhos a 900 rs a libra; na rua das Cruzes D. 4.

Uma negra de nação, de bonita figura, cozinha engomma, lava roupa, e he boa quitandeira; na rua do Fagundes D. 18.

Um sobrado de um andar novo acabado a pouco tempo, sito na rua de S. Amaro em fora de portas, este sobrado tem nas lojas um deposito de agoa, ao pé do sobrado tem 3.. palmos de terreno prompto para se edificar uma propriedade, este terreno vai a baixamar, com mil palmos de fundo; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Sacas com farinha de mandioca de superior qualidade, e mui fina, feita na Muribeca, e uma pequena porção de barricas com semeas vindas proximamente de Lisboa; na rua da Cruz n. 12 escriptorio de José Antonio Gomes Junior.

Duas partes da casa D. 5 do pateo da ribeira de S. Antonio, e permuta-se a terceira parte da mesma, esta casa tem suficiencia para se levantar sobrado por estar entre dous oitoens dobrados, tem largura e muito fundo; a tratar na venda defronte de palacio.

Os seguintes livros, volumes de leis do imperio desde 1822 a 1839, memorias da campanha de D. Pedro, historia de Napoleão, dita do Brasil, resumo da historia natural, telismão, guia dos juizes de orfãos, codigo do processo criminal, exame sobre o jury, annaes da legislação provincial do imperio, alvará de 1754, itenerario do rio com mappas, historia da revolução franceza, regulamento das alfandegas, voz do profeta, vademecum das guardas nacionaes, noticias descriptiva da provincia do rio grande de S. Pedro do sul, manual do agricultor brasileiro, guias dos colectores, maçonaria symbolica, historia da maçonaria, diccionario maçonico, cartas sobre a franc-maçonaria, mestre francez, legislação natural, vida de Faublas, grammatica ingleza, linhas civis, historia do christianismo, volumes do museu universal, 1, 2, e 3, homem politico, madame Talon, epizodio de Valteda, os amores de um ladrão, os dous carrascos, diario de um medico, Lourenzo, a condeça de egmonte, uma carta anonima, Jeronimo Corte Real, a casa em paredada, Pascoal Brum, as armas e as letras, o filho do pedreiro, contrabandista hesganhol, o descobrimento do brasil; na rua do Vigario numero 16.

Uma casa de sobrado de um andar em fora de portas, com duas meias agoas dentro do quintal, da parte da mão direita quem vai de S. Antonio defronte do beco da mulefa; a tratar na rua da Florentina velha que faz frente com o muro de S. Francisco casa n. 7.

Uma morada de casa terrea sita na rua dos Martirios n. 9, edificada em terreno aforado por 2200, tem 3 portas de frente, sotão, quintal, e no fundo uma meia agoa que se aluga separadamente, hindo a dita casa da rua dos Martirios até a rua do caldereiro; no atterro da boa vista defronte da Matriz no primeiro andar por cima da botica do Snr. Moreira.

Duas escravas, uma crioula, de idade de 18 annos, engomma lizo, coze chão, cozinha o diario de uma caza; outra de nação, cozinha, e lava de sabão e varrella, vende fazenda; e um moleque de nação, optimo para qualquer officio: na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

Os seguintes livros — Ramon-Sales; Perreaux; Direito Natural; Pagés; Direito publico; Delolme; Constituição Ingleza; Lanjouinais, Constituição franceza; Felice; Motifs et Dircours sur la publication du Cod. Civil: na rua de Mathias Ferreira, n. 40.

Escravos Fugidos

Desappareceo no dia 6 do corrente pelas 10 horas do dia um moleque de nação songo, ainda meio bucal, de nome Manoel, de idade de 13 annos, cara redonda, nariz chato, olhos e boca regular, pernas grossas, pés pequenos, levou camisa de algodão com manga curta, calças de brim com quadros azues, encarnado e branco; quem o pegar leve a praça da Independencia n. 35 e 37, ou na rua de Hortas D. 12 que será recompensado.

No dia 7 do corrente fugio uma negrinha de nome Thereza, de idade de 16 annos, de nação angola, olhos na flor do rosto, orelhas furadas com pequenos carossos no lugar dos furos, os dous dentes da frente abertos, tem no queixo da parte esquerda um carosso e especie de landruas, pés abertos para fora; quem a pegar leve a rua dos Martirios junto a Igreja no primeiro andar, que será recompensado.

No dia 31 do p. p. fugio um moleque de nome Josquim, de idade de 8 para 9 annos, de nação angola, ja ladino, altura de 6 palmos, pouco fallo, levou camisa de chita azul ja rota, tem entre as hombreiras uma marca de empinge, nas macães do rosto ao pé dos olhos um talho em cada banda, com marcas da nação nos peitos, e ambos os ombros; quem o pegar leve ao beco largo no Recife em casa de Senhorinha Maria Joaquina da Conceição, que gratificará.

Desappareceo no dia 18 do p. p. sem motivo algum o preto José, de idade de 20 annos, com principio de barba, levou vestido calças brancas de estopa portugueza, camisa de brim, e chapeo preto fino, altura regular, grosso do corpo, olhos um pouco grandes, e falla com algum desembaraco; quem o pegar leve a seu Snr. Antonio José de Magalhães Basto, que será recompensado com 50,000.

No dia 26 do p. p. desappareceo do poder de seu senhor a preta de nome Maria, de idade de 40 annos, africana, muito a trapalhada no fallar, pés alguma couza inchados pelo que he tropega no andar, levou cabeção branco e saia ja velha e suja, occupava-se em vender leite pela manhã e em serviço de casa, quem a pegar leve ao forte do mattos em casa de José Josquim de Lima que gratificará.

Desappareceo no dia 5 do corrente um moleque meio buçal, de nome Adolfo, de nação Quiçamá, de idade de 18 annos, altura regular, boa figura, e de corpo e rosto, estava trabalhando em uma padaria; quem o pegar leve ao pateo da S. Cruz padaria D. 4 que será gratificado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 6.

RIO DE JANEIRO; 17 dias, Brigue Transporte Preza N. 1, Commandante o primeiro Tenente Carlos Augusto da Rocha Freire, segue para o Maranhão com mantimentos.

SAHIDOS NO MESMO DIA

CANAL; Barca Dinamarqueza Preciosa, Cap. John Kiar, carga assucar.

BALTIMORE; Escuna Americana Justina, Cap. J. L. Kuekle, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 7

BAHIA; 19 dias, Brigue Inglez Elizabeth Nowell de 313 tonel, Cap. Christe M. Nowell, equip. 11, carga lastro; a N. O. Rieber & C.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

MACEIO; Patacho de Guerra Nac. Patagonia, Commandante o primeiro Tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841

MELHOR EXEMPL